

EP-036 - ANÁLISE DA OBSTIPAÇÃO EM DOENTES NÃO-CIRÚRGICOS INTERNADOS: ESTUDO RETROSPETIVO

Marisa Linhares¹; Sandra Martin²; Rui Sousa¹

1 - Serviço de Gastroenterologia- ULS Castelo Branco; 2 - Serviço de Medicina Interna-ULS Castelo Branco

Introdução: A obstipação funcional é uma doença prevalente que atinge cerca de 16% da população geral. Existem vários fatores de risco e o seu tratamento é geralmente conservador. Em internamento existem poucos estudos, motivo pelo qual se realiza este trabalho.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo em doentes internados num serviço de medicina interna entre o dia 1 de Janeiro e 30 de Junho de 2017. O estudo foi desenhado com base no critério da classificação Roma IV - menos de 3 defeções em 7 dias - e nos fatores condicionantes: grau de autonomia funcional, ingestão hídrica, dieta e fármacos. Os dados foram retirados do processo clínico e analisados com recurso ao SPSS versão 20 através de testes não paramétricos.

Resultados: Foram analisados 353 doentes, com idade mediana de 81 anos e 53% eram do sexo feminino. A maioria dos doentes tinha perda da autonomia (43,6%) e não apresentava especificações na dieta ou ingestão hídrica (72,2% e 79%). Durante o internamento 41 doentes (11,6%) tiveram menos de 3 defeções.

Os fatores de risco apresentavam associação significativamente entre si ($p < 0,05$). Os doentes acamados, com maior ingestão hídrica, alimentados por sonda nasogástrica, medicados com fármacos obstipantes e sem toma de laxantes tinham maior número de defeções ($p < 0,05$).

Discussão e Conclusão: A dependência dos fatores de risco entre si e as características dos doentes com mais defeções não é o espetável. Nesta amostra podemos verificar que os preconceitos conhecidos da população geral não são totalmente claros neste tipo de doente.